

Receber um novo filho de quatro patas em casa pode trazer algumas inseguranças. Se você está se perguntando como cuidar de um gato filhote, está no lugar certo! Continue lendo e aprenda 7 dicas para uma adaptação tranquila.



1. Começando na hora certa

Bichanos são muito fofos e, quando são bebês, ficam ainda mais encantadores! Porém, é preciso ter calma na hora de receber um gatinho em casa. A Dra. Cássia Paulon explica que o primeiro passo de **como cuidar de gato recém-nascido** é saber a hora certa de adotar. “O ideal é esperar até os dois meses de idade”, explica.

Durante esse período, o bichano deverá conviver com sua mãe e irmãozinhos. Essa é uma fase importante para o amadurecimento e desenvolvimento do pet, explica a médica-veterinária da Petz.

2. Tenha os acessórios certos

Outro ponto importante de como cuidar de **gato filhote** é ter os acessórios certos para o bichano. Imagine que você está mudando para uma casa sem fogão, geladeira, cama ou chuveiro. A convivência será um pouco complicada, não é mesmo?

É uma situação parecida para os pets, que precisam de alguns itens para seu desenvolvimento. A Dra. Cássia recomenda que toda casa com gato tenha. Claro, o pet vai precisar de muito amor e atenção. Porém, esses itens facilitarão a adaptação e farão com que o gato filhote se sinta mais seguro.

- Caixa de areia: esse item é essencial não só para a manter a limpeza da casa. Gatos se sentem desconfortáveis fazendo suas necessidades fora da areia. Ter uma caixa higiênica é uma forma de demonstrar que eles são bem-vindos;

- Comedouros e bebedouros: essa é outra forma de demonstrar que o lar está recebendo bem o filhote. Ao identificar que a região sempre tem comida, o pet cria uma rotina e fica menos inseguro;
- Brinquedos: gatos filhotes têm muita energia! E para estimular seu desenvolvimento, brinquedos são essenciais. Além de contribuírem para o amadurecimento do pet, eles ajudam a desestressar e aliviam algumas tarefas dos tutores,
- Casinha ou caminha: gatos adoram se esconder e sentir-se protegidos. Por isso é tão importante uma caminha. A Dra. Cássia explica que não precisa ser especificamente uma cama tradicional. Alguns gatos gostam de tocas e caixas, facilmente encontradas em lojas como a Petz.

3. Cuide da alimentação

Se sua gata recentemente teve bebês e você está se perguntando **como cuidar de filhote de gato**, a alimentação será mais fácil. Até em média três semanas, a mamãe costuma cuidar bem de seus descendentes, fornecendo o rico e nutritivo leite materno.

Após esse tempo, é recomendado iniciar a introdução de ração para filhotes, de preferência da categoria super premium. Esse tipo de produto é fabricado com ingredientes nobres e possui as quantidades exatas de nutrientes que um gatinho precisa para se desenvolver.

4. Espalhe alguns esconderijos pela casa

Gatos são naturalmente pets desconfiados. Por sua natureza um tanto selvagem, demoram um pouco para ganhar intimidade e precisam se sentir seguros. Uma dica na hora de pensar como cuidar de gatos filhotes é espalhar alguns esconderijos pelo lar. “É recomendado deixar vários locais de descanso em toda a casa”, comenta a Dra.

Outra dica é colocar esses espaços em diferentes alturas. Os felinos, por suas características naturais, adoram se abrigar nas alturas. E fique tranquilo: não é necessário se preocupar com quedas. Os bichanos são muito habilidosos e sempre caem de pé.

5. Lembre-se da vacina e vermifugação

Outro ponto fundamental em como cuidar de **filhote de gato** é se preocupar com a saúde. Nesse quesito, é importante se lembrar das vacinas e vermifugação. Essas práticas simples podem evitar problemas de saúde e até mesmo doenças graves. A Dra. Cássia lembra algumas das principais vacinas:

- Vacina múltipla: previne diferentes doenças, comuns em bichanos. Deve ser aplicada a partir de 60 dias de vida,
- Antirrábica: previne a temida raiva, doença grave e fatal. Deve ser aplicada a partir do 5º mês.

Procure um veterinário para analisar a carteirinha de vacinação de seu filho de quatro patas. Ele poderá indicar todos os procedimentos necessários.

6. Faça a castração

Muitas vezes associamos a castração apenas a gatos adultos. Porém, a Dra. Cássia afirma que quando pensamos em **cuidados com filhotes**, esse é um ponto importante. “A partir de 6 meses de idade já podemos considerar a castração dos gatos”, explica.

Além de um procedimento-chave da tutoria responsável, a castração comprovadamente evita doenças nos bichanos, como câncer e infecções.

7. Ofereça brincadeiras e muitas atividades

Quem pensa que os bichanos são dorminhocos e preguiçosos é porque nunca teve um **gato recém-nascido** em casa! Essas pequenas ferinhas adoram se divertir com brinquedos, carinhos e pequenas caçadas!

Para ajudar seu amigo a se desenvolver, é essencial oferecer muitas brincadeiras e atividades. “Os gatos costumam gostar de bolinhas, arranhadores, varinhas com penas e brinquedos com *catinip*”, comenta a Dra. Cássia.

Porém, é essencial que o tutor dedique um tempo para brincar com seu amigo. Carinhos e jogos são ótimas maneiras de fortalecer relações e, assim, deixar seu pet mais confortável e seguro.

Lembre-se que cuidar de gatos filhotes é uma aventura com algumas tarefas. Certamente, porém, todo esse processo é recompensado pela companhia de adoráveis gatinhos.

Se você precisa de itens para deixar sua casa ainda mais confortável para seu amigo peludo, conte conosco! Aqui, você encontra tudo que seu filho de quatro patas precisa. Procure a unidade mais próxima e venha nos fazer uma visita!

Tabela 1: Títulos dos tópicos para cuidado felino e suas páginas

| Títulos | Página |
|---|--------|
| 1. Começando na hora certa | 1 |
| 2. Tenha os acessórios certos | 1 |
| 3. Cuide da alimentação | 2 |
| 4. Espalhe alguns esconderijos pela casa | 2 |
| 5. Lembre-se da vacina e vermifugação | 2 |
| 6. Faça a castração | 2 |
| 7. Ofereça brincadeiras e muitas atividades | 3 |